

Grande ABC registra aumento de 23,3% no valor médio do diesel

Grande ABC registra aumento de 23,3% no valor médio do diesel

Preço de revenda do combustível saiu de R\$ 6,13 para R\$ 7,56 em quatro semanas; Lula fala de punição a responsáveis por altas abusivas

BEATRIZ MIRELE
beatrizmirele@dgabc.com.br

O valor do diesel nos postos de combustível do Grande ABC acumulou alta de 23,3% em março. O preço médio de revenda começou o mês em R\$ 6,13 e disparou para R\$ 7,56 na última semana do mês. O presidente Lula reforçou que vai punir os responsáveis por aumentos abusivos. Já o ministro da Fazenda, Dário Durigan, afirma que o MP (Medida Provisória) que institui a subvenção a importadores de diesel será publicada nos próximos dias.

A proposta visa reduzir, entre abril e maio, R\$ 1,20 por litro de diesel. O custo, de R\$ 3 bilhões, seria dividido igualmente entre União e Estados. Até o momento, mais de 80% dos Estados brasileiros indicaram adesão à proposta.

"Estamos fiscalizando. Vamos ter que colocar alguém na cadeia. A minha ordem é ir para a estrada, é ir no posto de gasolina, é ir na distribuidora, porque a Petrobras baixou

o preço, mas não chega na bomba. Nós vamos fazer o que estiver no alcance do governo para não permitir que a guerra de (Donald) Trump (presidente dos Estados Unidos) e (Benjamin) Netanyahu (primeiro-ministro de Israel) contra o Irã não aumente o preço do feijão, do alface, da carne", disse Lula em entrevista à TV Cidade do Ceará.

Segundo o comunicado do Ministério da Fazenda e do Confat (Conselho Nacional de Política Fazendária), a participação dos Estados na MP de

EM VIGOR

Petrobras anuncia reajuste de 55% no preço do querosene de aviação

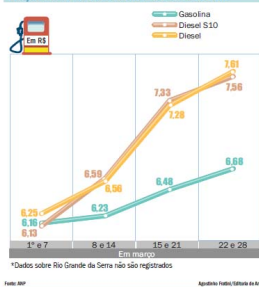
A Petrobras anunciou ontem reajuste médio de 55% no preço do QAV (Querosene de Aviação), combustível deriva-

subvenção será proporcional ao volume de diesel consumido em cada região, embora os critérios específicos ainda estejam em definição. Onde os governadores não aceitaram a medida pagariam mais caro.

"A iniciativa reforça o diálogo cooperativo entre União e Estados na busca por soluções conjuntas para o mercado de combustíveis, com foco na previsibilidade de preços, na segurança do abastecimento e na manutenção do equilíbrio das contas públicas em todos os níveis de governo", ressaltou a

do do petróleo que abastece aviões e helicópteros e é um dos principais custos das companhias aéreas. O preço é estipulado mensalmente, sempre no dia 1º. Agora, acontece no momento em que o mundo enfrenta uma escalada no valor do barril do petróleo por causa da guerra no Irã. Distribuidoras que atendem à aviação comercial poderão

Preços médios de revenda no Grande ABC



*Dados sobre Rio Grande da Serra não são registrados

Foto: AFP

Agência Publica/Cláudio de Araujo

nota conjunta. O motorista Carlos Lazzeretti Neto, 66, morador do bairro Assunção, em São Bernardo, que trabalha com transporte escolar, explica que as oscilações pesaram bastante no orçamento. "Eu reparei muito nessas altas. Eu pagava R\$ 5,88

há cinco semanas. Agora, pago R\$ 7,89. Um absurdo. Prejudicou as minhas contas, porque 50% do que eu ganho vai para o combustível. Eu não posso repassar nada para os alunos até o contrato acabar. Não consigo mudar para outro combustível, porque minha

van só roda a diesel."

Os dados da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) revelam que o diesel chegou a ser encontrado por R\$ 8,50 durante março no Grande ABC.

O economista Sandro Maskio, professor da Strong Business School, destaca que as tensões do conflito e os iminentes riscos de interrupção do transporte marítimo pelo Estreito de Omãz prejudicam o preço do petróleo no mercado internacional. De acordo com ele, subsídios públicos tendem a aliviar a composição do custo do diesel no Brasil, que possui dependência de importação próxima a 30%.

"O preço futuro é bastante sensível ao desenrolar das tensões geopolíticas entre Estados Unidos, Israel e Irã. Se o conflito se agravar, ampliar sua extensão, há a possibilidade de ampliação da restrição de oferta relativa, elevando o preço internacional do petróleo. Não há como prever a trajetória do preço internacional do petróleo, em especial neste momento de tensões e incertezas geopolíticas."

(Colaborou João Vitor Espíndula)

optar por pagar apenas 18% de aumento e parcelar a diferença em até seis vezes, a partir de julho.

A Petrobras informou que, até segunda-feira, disponibilizará ao mercado um termo de adesão ao parcelamento, com validade retroativa a 1º de abril. De acordo com a estatal, a medida visa preservar a demanda pelo produto e mitigar

os efeitos do reajuste no setor de aviação brasileira, "assegurando o bom funcionamento do mercado".

O mecanismo de parcelamento poderá continuar a ser ofertado em maio e em junho, com parâmetros ainda a serem calculados. Em nota, a ABeair (Associação Brasileira das Empresas Aéreas), que representa as

principais companhias aéreas do País, afirma que a medida terá "consequências severas" na aviação civil, especialmente na abertura de novas rotas e ofertas de serviços.

A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), órgão regulador do setor, indica que os combustíveis representam cerca de 30% dos custos totais das empresas. (da AB)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5